

Ceará em Comex

Edição: Agosto de 2023

 **CIN**
Centro Internacional de Negócios
do Ceará

 **FIEC**
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
Presidente - FIEC

Marcos Soares
Diretor de Comércio Exterior

Ana Karina Paiva Frota
Gerente - CIN/CE

Ana Milena Lima Ferreira
Mateus Rodrigo Nunes da Silva
Equipe de Inteligência Comercial

Arte Visual
GECOM – FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 - Aldeota
CEP: 60120-024, Fortaleza, Ceará

Telefone: +55 85 3421-5420
Website: www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

Aviso de Reprodução: As informações disponíveis neste estudo podem ser reproduzidas, desde que a fonte seja devidamente citada.

A Coordenação de Comércio Exterior do CIN/CE aprecia o seu feedback sobre este estudo. Por favor, compartilhe sua opinião conosco enviando um e-mail para cin@sfiec.org.br.

2023 Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN/CE)
Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)



Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CEARÁ EM COMEX

Edição: Agosto de 2023

Período de referência: janeiro a agosto de 2023

(Dados coletados em 11 de setembro de 2023)

<u>SUMÁRIO EXECUTIVO</u>	<u>4</u>
<u>PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ</u>	<u>5</u>
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	6
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 1 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO	7
<u>EXPORTAÇÕES CEARENSES</u>	<u>8</u>
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	10
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	11
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	12
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	13
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	14
<u>IMPORTAÇÕES CEARENSES</u>	<u>15</u>
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	15
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	17
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	18
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	19
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	20
TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	20

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Ceará em Comex é um relatório elaborado pelo Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN-CE), vinculado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Este relatório, desenvolvido com base em dados atualizados do comércio exterior, tem como objetivo fornecer informações essenciais para empresários, pesquisadores e demais interessados no comércio internacional do Ceará.

Os dados utilizados são coletados, processados e disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), por meio do sistema Comex Stat. É importante ressaltar que, devido às atualizações no processo de exportação (DU-E), os registros podem passar por revisões ao longo do mês, o que pode resultar em alterações nos valores apresentados.

As informações presentes na edição do Ceará em Comex abrangem o acumulado do ano até o mês referente à edição do estudo. Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

No que se refere aos dados de comércio exterior relacionados aos "Municípios", eles são associados ao código do município registrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Devido a essa especificidade, é importante notar que esses valores podem variar em relação aos demais dados do estudo, uma vez que estão ligados à localização fiscal das empresas envolvidas nas transações comerciais.

O Ceará em Comex é uma ferramenta para compreender a dinâmica e as oportunidades de mercado, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e no desenvolvimento de negócios internacionais. Por meio de uma análise detalhada e abrangente, o relatório destaca as tendências, variações, principais setores, produtos, destinos e origens comerciais, proporcionando uma visão completa do comércio exterior do estado do Ceará.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

Em agosto de 2023, as exportações cearenses alcançaram US\$ 194,7 milhões, registrando um aumento de 30,2% em comparação com o mês anterior, julho de 2023, quando o valor foi de US\$ 149,6 milhões. No entanto, ao confrontarmos com agosto de 2022, houve uma redução de 43,1%, quando o montante das exportações foi de US\$ 143,5 milhões.

Quanto às importações, em agosto de 2023, o Ceará totalizou US\$ 224,8 milhões, refletindo uma diminuição de 21,7% em relação a julho do mesmo ano e uma queda expressiva de 48,6% em comparação a agosto de 2022, quando o valor foi de US\$ 437,8 milhões.

No acumulado de 2023, até agosto, a balança comercial cearense registrou exportações no valor de US\$ 1,38 bilhão, evidenciando uma retração de 19,6% em relação ao mesmo período de 2022. Por outro lado, as importações cearenses somaram US\$ 2,14 bilhões, marcando uma diminuição de 41,4% em relação ao ano anterior.

O resultado foi um saldo comercial negativo de US\$ 757,7 milhões para o Ceará, valor que, apesar de negativo, representa uma melhoria de 60,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando o déficit foi de US\$ 1,93 bilhão.

No contexto da balança comercial do Nordeste, as exportações cearenses têm relevância, representando aproximadamente 9% do total acumulado da região no ano. No panorama nacional, a participação das exportações do Ceará permanece em 0,6%, conforme a tabela de exportações brasileiras por estado. Em relação às importações, o Ceará contribuiu com cerca de 12% do total importado pela região Nordeste e aproximadamente 1% do total nacional no acumulado do ano.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS						
Mês	2023 FOB (US\$)	Variação Mensal		2022 FOB (US\$)	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	206.157.076	*		210.014.465	*	-1,8% ▼
Fevereiro	169.619.854	-17,7%	▼	177.985.854	-15,3%	▼ -4,7%
Março	123.815.673	-27,0%	▼	161.619.202	-9,2%	▼ -23,4%
Abril	133.128.773	7,5%	▲	248.693.761	53,9%	▲ -46,5%
Mai	194.046.589	45,8%	▲	161.135.924	-35,2%	▼ 20,4%
Junho	211.478.430	9,0%	▲	364.453.761	126,2%	▲ -42,0%
Julho	149.577.960	-29,3%	▼	252.295.380	-30,8%	▼ -40,7%
Agosto	194.701.921	30,2%	▲	143.529.369	-43,1%	▼ 35,7%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (*) Não se aplica.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

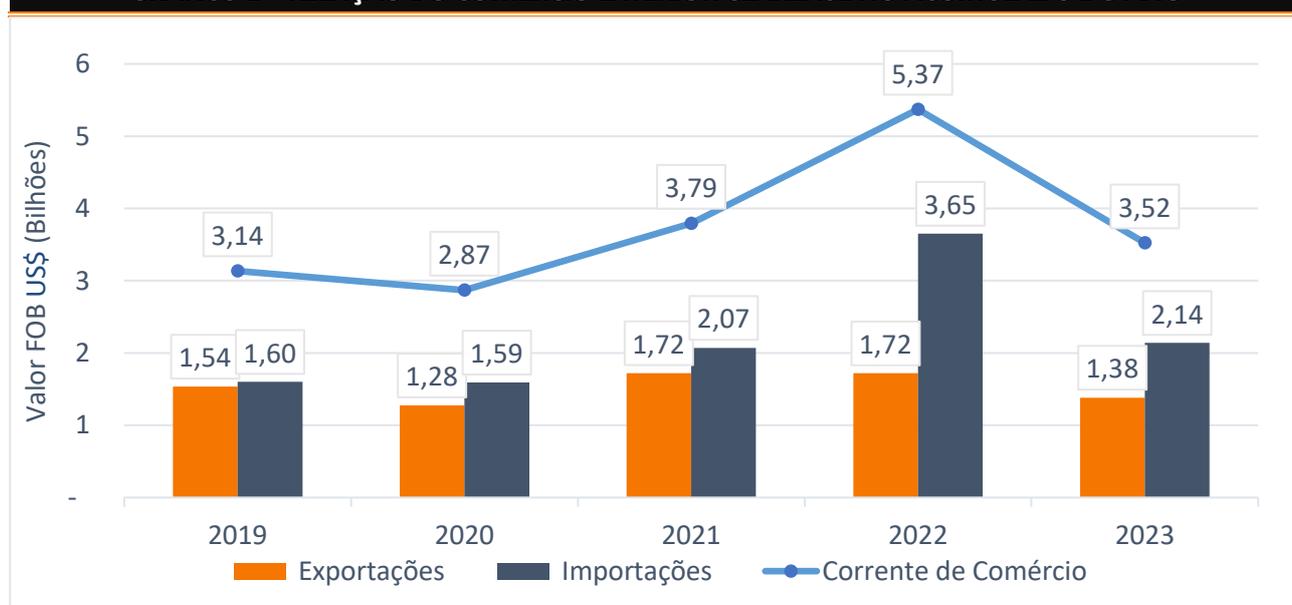
Mês	2023 FOB (US\$)	Variação Mensal	2022 FOB (US\$)	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	263.787.809	*	629.284.762	*	-58,1% ▼
Fevereiro	201.399.040	-23,7% ▼	373.768.848	-40,6% ▼	-46,1% ▼
Março	273.232.138	35,7% ▲	493.595.542	32,1% ▲	-44,6% ▼
Abril	255.314.894	-6,6% ▼	444.528.121	-9,9% ▼	-42,6% ▼
Maio	312.302.349	22,3% ▲	502.442.706	13,0% ▲	-37,8% ▼
Junho	322.151.633	3,2% ▲	491.355.531	-2,2% ▼	-34,4% ▼
Julho	287.204.926	-10,8% ▼	278.941.577	-43,2% ▼	3,0% ▲
Agosto	224.803.021	-21,7% ▼	437.760.122	56,9% ▲	-48,6% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (*) Não se aplica.

TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

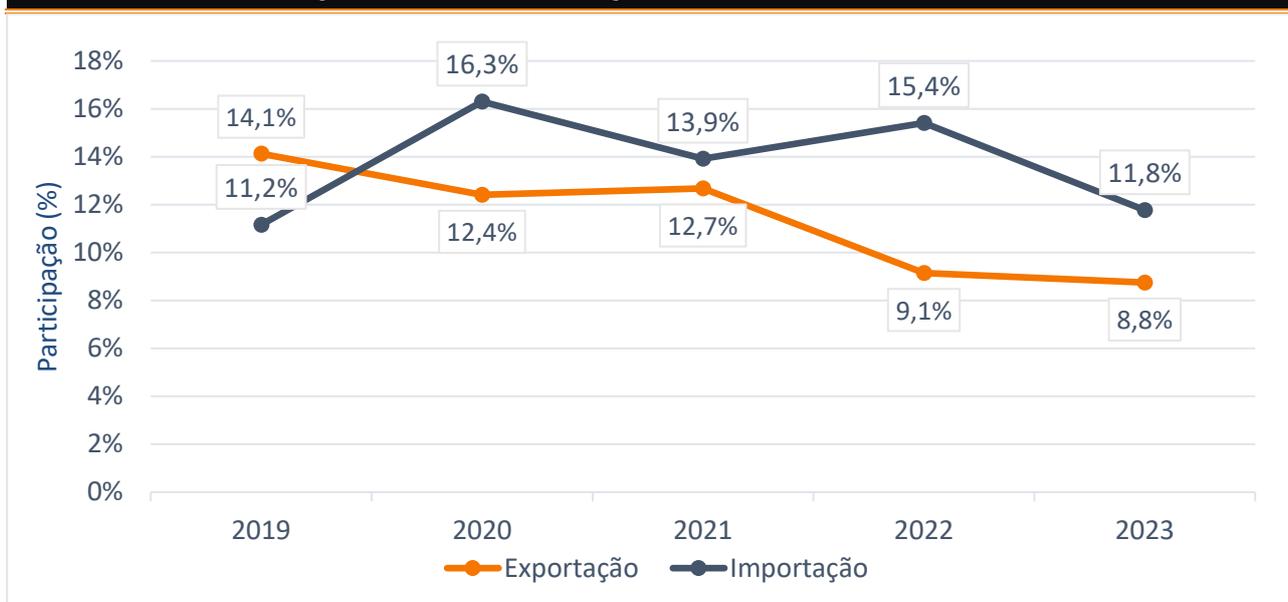
Ano	Exportações US\$ FOB	Variação Anual	Importações US\$ FOB	Variação Anual	Saldo Comercial US\$	Variação Anual
2019	1.535.383.871	*	1.600.967.290	*	-65.583.419	*
2020	1.276.278.094	-16,9% ▼	1.592.666.257	-0,5% ▼	-316.388.163	-382,4% ▼
2021	1.722.505.971	35,0% ▲	2.072.102.407	30,1% ▲	-349.596.436	-10,5% ▼
2022	1.719.727.716	-0,2% ▼	3.651.677.209	76,2% ▲	-1.931.949.493	-452,6% ▼
2023	1.382.526.276	-19,6% ▼	2.140.195.810	-41,4% ▼	-757.669.534	60,8% ▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (*) Não se aplica.

GRÁFICO 1 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO


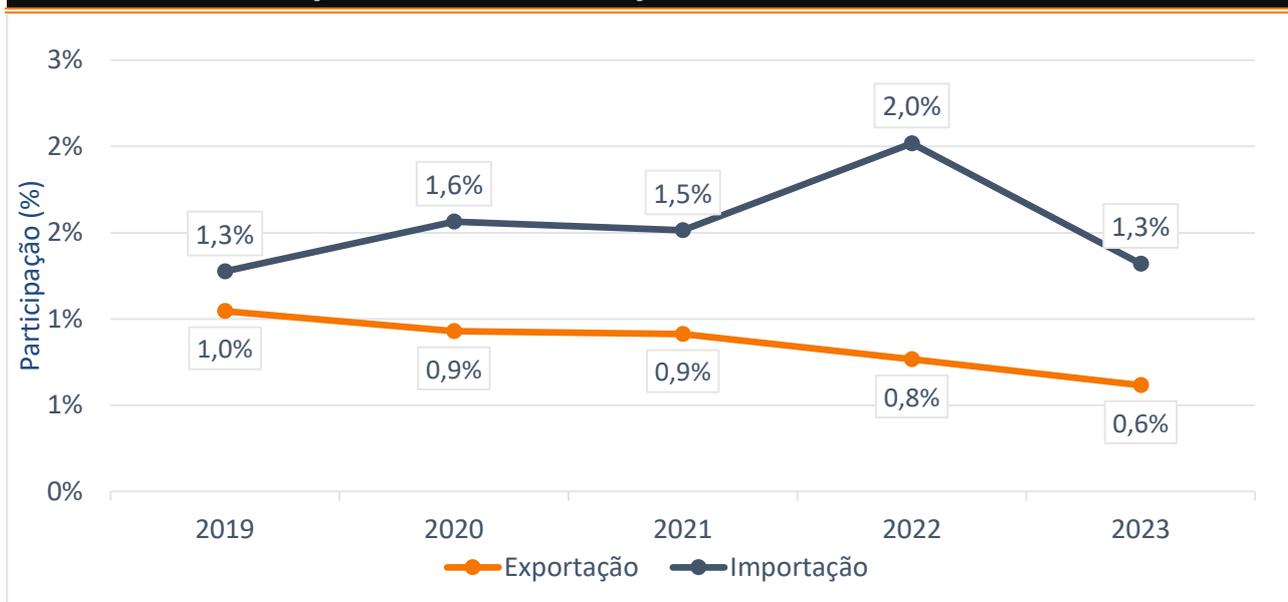
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO							
Nr.	Estados	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Variação Anual	
1	SP	45.643.334.935	20,3%	45.615.827.301	20,3%	0,1%	▲
2	RJ	28.072.345.231	12,5%	29.079.439.122	12,9%	-3,5%	▼
3	MG	26.286.968.002	11,7%	27.382.888.021	12,2%	-4,0%	▼
4	MT	23.541.311.433	10,5%	23.482.981.712	10,5%	0,2%	▲
5	PR	16.734.106.427	7,5%	14.983.436.714	6,7%	11,7%	▲
6	RS	14.468.361.731	6,4%	14.448.605.826	6,4%	0,1%	▲
7	PA	14.003.136.376	6,2%	15.028.631.343	6,7%	-6,8%	▼
8	GO	9.436.046.519	4,2%	10.058.380.975	4,5%	-6,2%	▼
9	SC	7.925.944.968	3,5%	8.204.827.559	3,7%	-3,4%	▼
10	MS	7.230.743.374	3,2%	5.612.954.050	2,5%	28,8%	▲
11	BA	6.881.211.495	3,1%	9.292.733.859	4,1%	-26,0%	▼
12	ES	6.230.675.050	2,8%	6.094.632.454	2,7%	2,2%	▲
13	MA	3.761.931.495	1,7%	4.004.651.102	1,8%	-6,1%	▼
14	TO	2.280.530.014	1,0%	2.170.865.263	1,0%	5,1%	▲
15	RO	1.997.856.154	0,9%	1.874.238.835	0,8%	6,6%	▲
16	PE	1.424.334.707	0,6%	1.667.074.258	0,7%	-14,6%	▼
17	CE	1.382.526.276	0,6%	1.719.727.716	0,8%	-19,6%	▼
18	PI	1.104.936.213	0,5%	1.085.807.966	0,5%	1,8%	▲
19	AM	648.481.184	0,3%	595.463.581	0,3%	8,9%	▲
20	AL	554.741.785	0,2%	344.612.133	0,2%	61,0%	▲
21	RN	412.703.903	0,2%	511.327.558	0,2%	-19,3%	▼
22	DF	254.841.553	0,1%	251.999.596	0,1%	1,1%	▲
23	RR	183.122.482	0,1%	226.212.804	0,1%	-19,0%	▼
24	SE	164.330.869	0,1%	72.374.828	0,0%	127,1%	▲
25	AP	125.050.173	0,1%	158.655.108	0,1%	-21,2%	▼
26	PB	112.378.811	0,1%	96.677.261	0,0%	16,2%	▲
27	AC	36.686.789	0,0%	45.993.609	0,0%	-20,2%	▼
Não Declarada		3.679.313.504	1,6%	590.507.554	0,3%	523,1%	▲
Total		224.577.951.453	100%	224.701.528.108	100%	-0,1%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Obs.: Exportações “Não Declarada” deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

Em 2023, São Gonçalo do Amarante se destacou como o principal município exportador do Ceará, com vendas de US\$ 786,17 milhões, correspondendo a 57,7% do total exportado pelo estado. Produtos relacionados a ferro e aço predominaram, tendo como principais destinos os Estados Unidos e México.

Fortaleza, por sua vez, registrou exportações no montante de US\$ 104,39 milhões, equivalendo a 7,7% das vendas cearenses ao exterior. Observou-se uma redução de 9,7% nas exportações do município quando comparado ao ano anterior. Os segmentos de peixes, combustíveis e frutas se destacaram, com envios majoritários para os Estados Unidos, Portugal e França.

Sobral alcançou US\$ 79,52 milhões em exportações, representando 5,8% do total estadual. As vendas do município para o exterior decresceram 10,6% em relação ao ano anterior, tendo o setor de calçados como principal item exportado. Colômbia, Estados Unidos e Paraguai figuram como os principais destinos.

Maracanaú totalizou US\$ 63 milhões em vendas ao exterior, uma queda expressiva de 49,3% em relação ao ano anterior. Notadamente, os Estados Unidos se consolidaram como principal destino dos produtos maracanauenses, superando a Colômbia.

Itapipoca evidenciou um crescimento de 30,4% nas exportações, somando US\$ 41,38 milhões. A exportação de calçados, que constitui cerca de 62% do total do município, teve os Estados Unidos, Argentina e França como principais parceiros comerciais.

Icapuí, com um crescimento de 33,1% e vendas de US\$ 35,28 milhões, destacou-se pelas exportações de melões, majoritariamente destinados ao Reino Unido e Holanda.

Quixeramobim viu suas exportações crescerem 87,9%, alcançando US\$ 30,73 milhões. O setor calçadista dominou, tendo os Estados Unidos, França e Argentina como principais destinos.

Aquiraz, com um aumento modesto de 0,8%, totalizou US\$ 29,10 milhões em vendas externas, com foco em produtos derivados de cocos e castanhas de caju, destinados principalmente para os Estados Unidos e Holanda.

Eusébio, apresentando um crescimento de 8,8%, totalizou US\$ 26,11 milhões em exportações. A cera de carnaúba foi o principal produto, com a China como maior comprador.

Horizonte, por sua vez, registrou uma queda de 3,8%, totalizando US\$ 15,77 milhões. O município se destacou no setor calçadista, com a Argentina como principal destino.

Os demais municípios do Ceará acumularam US\$ 150,64 milhões em exportações, o que representa uma queda de 41,3% em relação ao ano anterior.

Conforme dados até agosto de 2023, o Ceará teve a atuação de 59 municípios nas exportações, mantendo a quantidade em relação ao ano anterior.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Varição Anual
São Gonçalo do Amarante	786.172.084	57,7%	974.329.687	57,2%	-19,3% ▼
Fortaleza	104.393.968	7,7%	115.596.931	6,8%	-9,7% ▼
Sobral	79.521.288	5,8%	88.931.469	5,2%	-10,6% ▼
Maracanaú	63.002.176	4,6%	124.272.270	7,3%	-49,3% ▼
Itapipoca	41.378.621	3,0%	31.738.860	1,9%	30,4% ▲
Icapuí	35.281.233	2,6%	26.500.862	1,6%	33,1% ▲
Quixeramobim	30.732.982	2,3%	16.356.389	1,0%	87,9% ▲
Aquiraz	29.100.577	2,1%	28.872.535	1,7%	0,8% ▲
Eusébio	26.113.024	1,9%	24.010.586	1,4%	8,8% ▲
Horizonte	15.776.539	1,2%	16.393.737	1,0%	-3,8% ▼
Demais Municípios	150.647.397	11,1%	256.639.199	15,1%	-41,3% ▼
Total	1.362.119.889	100%	1.703.642.525	100%	-20,0% ▼
Total de Municípios	59		59		0,0% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Em 2023, o setor de ferro e aço manteve sua predominância nas exportações cearenses, alcançando US\$ 750,27 milhões. Contudo, este valor reflete uma retração de 20,5% em relação a 2022. Destacando-se neste setor estão os “Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado...”, que tiveram os Estados Unidos como principal comprador.

O segmento de calçados também demonstrou sua relevância nas vendas externas do Ceará, totalizando US\$ 186,23 milhões até agosto de 2023. No entanto, houve uma queda de 7,3% em relação ao ano anterior. Dentre os produtos deste grupo, os “Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias” foram os mais exportados, destinando-se majoritariamente à Argentina e aos Estados Unidos.

No ramo das frutas, as exportações do grupo “Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões” cresceram 18,8%, atingindo US\$ 86,10 milhões. Destacam-se neste setor as exportações de castanha de caju, melancia e melões frescos, com Holanda, Reino Unido e Estados Unidos como principais mercados.

Em contrapartida, o setor de combustíveis sofreu uma queda expressiva de 40,2%, totalizando US\$ 53,07 milhões. Os produtos mais demandados foram os “Alcatrões de hulha, de linhita ou de turfa e outros alcatrões minerais...” e querosene de aviação, sendo Bélgica e Portugal os maiores compradores.

O grupo “Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos” apresentou uma retração de 11,1%, equivalendo a US\$ 44,07 milhões. As lagostas congeladas lideraram as vendas para o exterior, com Estados Unidos e China como principais destinos.

No setor de “Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas”, houve um aumento de 20,2%, alcançando US\$ 42,89 milhões. A água de coco destacou-se nas exportações, sendo os Estados Unidos o principal mercado.

O segmento “Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; ceras de origem animal ou vegetal” registrou um crescimento de 3,4%, somando US\$ 41,76 milhões. A cera de carnaúba foi o produto de maior destaque, com China, Alemanha e Estados Unidos como principais compradores.

No segmento de “Peles, exceto as peles com pelo, e couros”, as vendas cresceram 25,3%, atingindo US\$ 26,60 milhões, impulsionadas principalmente pelos produtos derivados de couros e peles bovinos, cujos principais destinos foram Estados Unidos e Itália.

O setor de “Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento” viu um aumento de 2,9%, totalizando vendas de US\$ 26,01 milhões. O “Quartzitos, mesmo desbastados ou simplesmente cortados a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular” se destacou, com a Itália como principal comprador.

Já o grupo “Algodão” sofreu uma retração de 55,6%, somando US\$ 15,40 milhões. Os “Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85% em peso de algodão” lideraram as vendas, tendo a Colômbia como principal mercado.

Ao encerrar agosto de 2023, a pauta exportadora do Ceará englobou 1.379 produtos distintos, um acréscimo de 0,7% em relação a 2022.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO				
SH2	Setores	2023 FOB (US\$)	2022 FOB (US\$)	Varição Anual
72	Ferro fundido, ferro e aço	750.270.707	943.565.606	-20,5% ▼
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	186.233.239	200.850.067	-7,3% ▼
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	86.109.764	72.493.430	18,8% ▲
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	53.078.798	88.726.512	-40,2% ▼
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	44.074.254	49.599.638	-11,1% ▼
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	42.895.202	35.689.686	20,2% ▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	41.768.721	40.385.182	3,4% ▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	26.604.668	21.229.378	25,3% ▲
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	26.011.246	25.270.019	2,9% ▲
52	Algodão	15.401.882	34.682.057	-55,6% ▼
	Demais Setores	110.077.795	207.236.141	-46,9% ▼
	Total	1.382.526.276	1.719.727.716	-19,6% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO			
Produtos	2023 FOB (US\$)	2022 FOB (US\$)	Variação Anual
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	647.594.948	883.591.384	-26,7% ▼
Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	86.149.773	19.101.056	351,0% ▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	52.745.223	62.381.579	-15,4% ▼
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	44.399.619	43.648.311	1,7% ▲
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	40.787.915	40.729.017	0,1% ▲
Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores	39.403.549	30.622.525	28,7% ▲
Ceras vegetais	39.351.898	37.973.493	3,6% ▲
Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4	27.070.068	18.248.000	48,3% ▲
Melões frescos	24.204.292	17.557.278	37,9% ▲
Calçados para esportes, etc, de matérias têxteis, sola borracha/plástico	21.901.082	14.244.360	53,8% ▲
Demais Produtos	358.917.909	551.630.713	-34,9% ▼
Total	1.382.526.276	1.719.727.716	-19,6% ▼
Total de Produtos	1379	1369	0,7% ▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Os Estados Unidos consolidaram sua posição como o principal destino das exportações cearenses, acumulando US\$ 626,55 milhões e representando 45,3% do valor total exportado. Isso denota um aumento de 30,6% em relação ao ano anterior, sublinhando a crescente importância do mercado norte-americano para os produtos cearenses. O setor de "Ferro fundido, ferro e aço" foi o carro-chefe, representando US\$ 475,83 milhões.

O México, em segundo lugar, contabilizou US\$ 181,08 milhões em importações, ou 13,1% das exportações totais. Houve uma redução acentuada de 59,0% em relação ao ano anterior, com o setor de "Ferro fundido, ferro e aço" dominando as exportações com US\$ 172,89 milhões.

A Alemanha, por sua vez, mostrou um aumento expressivo de 66,3% nas suas importações do Ceará, totalizando US\$ 74,27 milhões. As importações de "Ferro fundido, ferro e aço" para a Alemanha cresceram impressionantes 195,4%.

A Argentina registrou US\$ 68,25 milhões em importações, com uma leve queda de 2,1%. O setor de "Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes" liderou com US\$ 52,13 milhões.

A Bélgica, mostrando um crescimento de 47,9%, alcançou US\$ 56,54 milhões. O setor de "Ferro fundido, ferro e aço" foi o mais proeminente, totalizando US\$ 36,08 milhões, um aumento significativo de 151,0%.

A Holanda apresentou uma redução de 17,1%, com importações de US\$ 35,83 milhões. No entanto, o setor de "Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões" permaneceu popular, embora tenha diminuído 40,9% em comparação com o ano anterior, totalizando US\$ 21,40 milhões.

A Itália, com uma queda expressiva de 60,2%, registrou US\$ 33,25 milhões. A Itália mostrou uma queda expressiva de 60,2% nas suas importações do Ceará, totalizando US\$ 33,25 milhões. O setor "Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento" foi o mais impactado, com uma diminuição de 20%, somando US\$ 16,96 milhões.

A Colômbia teve US\$ 28,57 milhões em importações, com uma queda de 26,0%. O setor de "Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes" foi o destaque, com US\$ 13,08 milhões.

A China importou US\$ 28,46 milhões, apresentando uma leve queda de 3,3%. O setor de "Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal" destacou-se com US\$ 7,88 milhões.

A França, por outro lado, mostrou um crescimento de 36,7%, com importações de US\$ 26,93 milhões. O setor de "Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes" foi o principal impulsionador, totalizando US\$ 13,08 milhões.

O Ceará expandiu suas exportações para 138 países em 2023, um aumento de 3,0% em relação ao ano anterior, evidenciando a diversificação dos destinos de exportação.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO						
Países	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Variação Anual	
Estados Unidos	626.549.760	45,3%	479.745.633	27,9%	30,6%	▲
México	181.086.879	13,1%	441.634.821	25,7%	-59,0%	▼
Alemanha	74.274.340	5,4%	44.655.599	2,6%	66,3%	▲
Argentina	68.252.602	4,9%	69.704.025	4,1%	-2,1%	▼
Bélgica	56.540.542	4,1%	38.224.035	2,2%	47,9%	▲
Países Baixos (Holanda)	35.832.778	2,6%	43.246.328	2,5%	-17,1%	▼
Itália	33.252.601	2,4%	83.629.698	4,9%	-60,2%	▼
Colômbia	28.576.381	2,1%	38.621.727	2,2%	-26,0%	▼
China	28.462.220	2,1%	29.426.575	1,7%	-3,3%	▼
França	26.926.372	1,9%	19.697.666	1,1%	36,7%	▲
Demais Países	222.771.801	16,1%	431.141.609	25,1%	-48,3%	▼
Total	1.382.526.276	100%	1.719.727.716	100%	-19,6%	▼
Total de Países	138		134		3,0%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Vias	2023		2022		Variação Anual (FOB)
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	1.287.240.290	1.366.907.803	1.595.503.899	1.732.058.182	-19,3% ▼
RODOVIARIA	53.614.036	14.447.404	56.249.496	22.524.138	-4,7% ▼
AEREA	41.608.789	15.017.170	37.732.653	12.316.200	10,3% ▲
VIA NAO DECLARADA	60.095	12.438	277.823	39.475	-78,4% ▼
VICINAL FRONTEIRICO	3.066	2.318	9.401	8.979	-67,4% ▼
MEIOS PROPRIOS	-	-	29.954.444	23.991	-100,0% ▼
Total	1.382.526.276	1.396.387.133	1.719.727.716	1.766.970.965	-19,6% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (-) Não houve registro.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

Nr.	Estados	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Variação Anual	
1	SP	48.752.019.224	30,1%	54.166.291.661	29,9%	-10,0%	▼
2	SC	18.836.024.763	11,6%	18.714.887.198	10,3%	0,6%	▲
3	RJ	17.317.416.453	10,7%	16.763.607.693	9,3%	3,3%	▲
4	PR	12.157.555.512	7,5%	14.831.442.951	8,2%	-18,0%	▼
5	MG	10.363.688.239	6,4%	11.738.989.075	6,5%	-11,7%	▼
6	RS	9.482.704.303	5,8%	9.613.128.069	5,3%	-1,4%	▼
7	AM	9.136.533.763	5,6%	9.421.204.676	5,2%	-3,0%	▼
8	BA	6.072.838.525	3,7%	7.655.743.987	4,2%	-20,7%	▼
9	ES	5.941.621.777	3,7%	6.320.136.347	3,5%	-6,0%	▼
10	PE	4.833.604.484	3,0%	5.197.086.018	2,9%	-7,0%	▼
11	GO	3.217.212.339	2,0%	4.351.652.454	2,4%	-26,1%	▼
12	MA	3.132.309.570	1,9%	5.215.383.046	2,9%	-39,9%	▼
13	CE	2.140.195.810	1,3%	3.651.677.209	2,0%	-41,4%	▼
14	MS	2.019.980.923	1,2%	2.287.530.136	1,3%	-11,7%	▼
15	MT	2.009.061.370	1,2%	4.099.446.671	2,3%	-51,0%	▼
16	DF	1.793.018.115	1,1%	1.759.231.066	1,0%	1,9%	▲
17	PA	1.359.973.088	0,8%	1.777.346.982	1,0%	-23,5%	▼
18	RO	722.497.836	0,4%	464.753.303	0,3%	55,5%	▲
19	PB	688.773.029	0,4%	753.904.520	0,4%	-8,6%	▼
20	AP	633.521.596	0,4%	302.253.639	0,2%	109,6%	▲
21	AL	446.750.194	0,3%	514.705.137	0,3%	-13,2%	▼
22	RN	444.152.491	0,3%	273.629.654	0,2%	62,3%	▲
23	PI	267.499.524	0,2%	128.040.070	0,1%	108,9%	▲
24	TO	219.725.468	0,1%	632.683.116	0,3%	-65,3%	▼
25	SE	152.504.033	0,1%	306.617.357	0,2%	-50,3%	▼
26	RR	23.319.060	0,0%	35.405.308	0,0%	-34,1%	▼
27	AC	4.139.723	0,0%	3.038.777	0,0%	36,2%	▲
Não Declarada		76.734	0,0%	25.784	0,0%	197,6%	▲
Total		162.168.717.946	100%	180.979.841.904	100%	-10,4%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Obs.: Importações “Não Declarada” deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados

Fortaleza mantém sua posição de liderança nas importações cearenses, representando 24% do total importado pelo Ceará. No entanto, o município registrou uma notável retração de 61,4% em suas aquisições, somando US\$ 520,18 milhões. Os itens mais importados pertencem ao setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação”, tendo os Estados Unidos como principal fornecedor.

São Gonçalo do Amarante, por sua vez, respondeu por 21% das importações do estado. Com aquisições que totalizaram US\$ 449,78 milhões, o município observou uma queda de 55% em suas importações. Similar a Fortaleza, teve uma demanda significativa por combustíveis minerais, majoritariamente dos Estados Unidos.

Em Maracanaú, as importações totalizaram US\$ 342,26 milhões, um decréscimo de 23,5% comparado ao ano anterior. O município focou principalmente em produtos químicos orgânicos, com China e Japão como os principais parceiros comerciais.

Caucaia registrou US\$ 314,02 milhões em importações, uma diminuição de 21,5%. Os produtos mais demandados foram os à base de ferro e aço, oriundos predominantemente da China.

No município de Aquiraz, as importações diminuíram 4,6%, totalizando US\$ 255,82 milhões. Apesar deste desempenho, os maquinários e instrumentos mecânicos continuaram sendo o principal grupo de produtos importados, com alta demanda, principalmente da China.

Contrastando com outros municípios, Eusébio viu um crescimento de 26% em suas importações, alcançando US\$ 59,79 milhões. A demanda foi direcionada para máquinas, aparelhos e materiais elétricos, majoritariamente provenientes da China.

Jaguaretama segue crescendo suas importações, atingindo um montante de US\$ 41,95 milhões no acumulado do ano. Esse resultado é impulsionado pela aquisição de produtos contemplados em “Díodos, transístores e dispositivos semelhantes com semicondutores; dispositivos fotossensíveis semicondutores, incluídas as células fotovoltaicas”, provenientes exclusivamente da China.

Abaiara aparece no ranking com o total importado de US\$ 40,77 milhões em maquinários da China e da Rússia. É importante observar que esse valor corresponde ao acumulado dos meses anteriores, uma vez que o município não realizou operação de importação durante o mês em análise.

Horizonte apresentou um aumento de 19% em suas aquisições internacionais, atingindo US\$ 20,15 milhões. Esse crescimento foi motivado pelas compras de fibras sintéticas ou artificiais e maquinários, importados principalmente dos Estados Unidos e Itália.

As importações do município de Sobral totalizaram US\$ 15,95 milhões, representando uma diminuição de 15% em relação ao ano anterior. Os combustíveis minerais foram os principais produtos importados, com os Estados Unidos como principal fornecedor.

Em 2023, o Ceará teve um total de 64 municípios importadores, um aumento de 3,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Os cinco principais municípios importadores - Fortaleza, São Gonçalo do Amarante, Maracanaú, Caucaia e Aquiraz - foram responsáveis por aproximadamente 88% do total importado pelo estado.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Varição Anual
Fortaleza	520.188.146	24,3%	1.348.064.649	36,9%	-61,4% ▼
São Gonçalo do Amarante	449.779.629	21,0%	1.002.747.690	27,5%	-55,1% ▼
Maracanaú	342.268.694	16,0%	447.572.013	12,3%	-23,5% ▼
Caucaia	314.022.454	14,7%	399.958.723	11,0%	-21,5% ▼
Aquiraz	255.829.433	12,0%	268.077.682	7,3%	-4,6% ▼
Eusébio	59.792.920	2,8%	47.434.175	1,3%	26,1% ▲
Jaguaretama	41.955.432	2,0%	-	*	*
Abaiara	40.770.585	1,9%	-	*	*
Horizonte	20.158.664	0,9%	16.903.399	0,5%	19,3% ▲
Sobral	15.952.459	0,7%	18.757.300	0,5%	-15,0% ▼
Demais Municípios	79.477.394	3,7%	102.161.578	2,8%	-22,2% ▼
Total	2.140.195.810	100%	3.651.677.209	100%	-41,4% ▼
Total de Municípios	64		62		3,2% ▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (-) Não houve registro. (*) Não se aplica.

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” liderou as importações no Ceará, totalizando US\$ 537,85 milhões, o que representa uma acentuada queda de 68%. O resultado se deve, principalmente, à redução de aquisições de hulha betuminosa e óleo diesel, produtos em destaque do setor e provenientes dos Estados Unidos.

O setor de “Produtos químicos orgânicos” registrou importações no valor de US\$ 296,37 milhões, apresentando uma queda de 19,6%. A China se destaca como o principal fornecedor desses produtos.

No setor de “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes...”, as importações somaram US\$ 279,83 milhões, representando um crescimento de 8%. Os principais produtos importados nessa categoria foram as “Células fotovoltaicas montadas em módulos ou painéis”, provenientes da China, as quais apresentaram crescimento surpreendente de 198,5%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O grupo dos “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” somou US\$ 255,49 milhões em importações, o que representa uma diminuição de 4%. A China foi o principal país fornecedor dos produtos desse grupo.

No grupo de “Ferro fundido, ferro e aço”, as importações cearenses registraram queda de 4%, totalizando US\$ 153,22 milhões. Os principais produtos desse grupo foram oriundos da China.

Os cereais, que são tradicionalmente importados devido à forte indústria local de panificação, confeitaria e massas, apresentaram uma diminuição de 48%, totalizando US\$ 133,09 milhões em aquisições. Os principais produtos buscados no exterior foram “Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura”, provenientes da Argentina e Rússia.

No setor de “Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou materiais semelhantes”, as importações totalizaram US\$ 66,17 milhões, registrando uma queda de 34%. Os principais produtos desse setor importados do exterior pertencem ao grupo “Outras obras de fibras de carbono” e tiveram como principal origem os Estados Unidos.

O setor de “Plásticos e suas obras” teve como destaque a busca por resinas epoxídicas, provenientes dos Estados Unidos e Alemanha. As importações desse setor diminuíram 12%, totalizando US\$ 65,62 milhões no acumulado de 2023.

Outro destaque foi o setor de “Gorduras e óleos animais ou vegetais e produtos da sua dissociação”, o qual apresentou uma redução de 44% nas importações, totalizando US\$ 64,83 milhões. O óleo de dendê é o principal produto dessa categoria, sendo adquirido principalmente da Colômbia.

O setor de “Obras de ferro fundido, ferro ou aço” aparece no ranking com redução de 4%, somando US\$ 30,91 milhões em aquisições no Ceará. Os principais fornecedores desses produtos foram a Índia e China.

Durante o período analisado, o estado do Ceará importou um total de 2069 tipos diferentes de produtos do exterior, o que representa uma diminuição de 1,7% em relação ao ano anterior. Esses números refletem as tendências de importação no Ceará, mudanças na demanda por produtos e insumos, além das políticas de investimento no estado.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2023 FOB (US\$)	2022 FOB (US\$)	Varição Anual	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	537.849.742	1.685.834.291	-68,1%	▼
29	Produtos químicos orgânicos	296.373.904	368.708.781	-19,6%	▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	279.836.977	259.034.918	8,0%	▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	255.498.553	265.880.506	-3,9%	▼
72	Ferro fundido, ferro e aço	153.228.040	159.953.017	-4,2%	▼
10	Cereais	133.094.613	255.629.182	-47,9%	▼
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	66.175.681	100.279.441	-34,0%	▼
39	Plásticos e suas obras	65.624.252	74.710.128	-12,2%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	64.838.097	115.708.573	-44,0%	▼
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	30.914.344	32.196.178	-4,0%	▼
	Demais Setores	256.761.607	333.742.194	-23,1%	▼
	Total	2.140.195.810	3.651.677.209	-41,4%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2023 FOB (US\$)	2022 FOB (US\$)	Varição Anual	
Hulha betuminosa, não aglomerada	277.439.902	533.140.654	-48,0%	▼
Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis	134.515.485	45.058.933	198,5%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	131.325.217	254.237.823	-48,3%	▼
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	114.134.379	125.468.282	-9,0%	▼
Outros compostos heterocíclicos contendo ciclo oxazina	78.025.707	25.941.501	200,8%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	74.480.583	143.452.504	-48,1%	▼
Gasóleo (óleo diesel)	72.744.974	616.495.799	-88,2%	▼
Outras obras de fibras de carbono	63.569.356	50.969.132	24,7%	▲
Óleos de dende, em bruto	62.361.281	95.834.114	-34,9%	▼
Outros compostos heterocíclicos contendo 1 ciclo pirazol, não condensado	60.032.812	28.180.581	113,0%	▲
Demais Produtos	1.071.566.114	1.732.897.886	-38,2%	▼
Total	2.140.195.810	3.651.677.209	-41,4%	▼
Total de Produtos	2069	2104	-1,7%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Até agosto de 2023, a China manteve sua posição como o principal parceiro comercial do Ceará, contribuindo com importações no valor de US\$ 809,27 milhões, representando 37,8% do total das aquisições externas do estado. A variedade de produtos importados incluiu desde equipamentos elétricos até produtos químicos e maquinários. No entanto, em comparação ao ano anterior, as importações da China diminuiram 9,7%.

Os Estados Unidos, outro parceiro de destaque, registraram importações no Ceará avaliadas em US\$ 465,42 milhões, refletindo uma queda substancial de 58,3% em relação ao ano anterior. Os principais produtos importados incluíram combustíveis minerais, materiais de construção e plásticos.

A Rússia, com importações totalizando US\$ 88,03 milhões, experimentou uma queda de 13,7%. Os principais produtos adquiridos foram combustíveis e cereais, com destaque para o trigo.

O Japão, por sua vez, viu suas exportações para o Ceará crescerem 6,2%, alcançando US\$ 87,30 milhões. Produtos químicos orgânicos dominaram essa categoria de importações.

A Argentina, apesar de ser um fornecedor tradicional de cereais para o Ceará, apresentou uma diminuição expressiva nas vendas, totalizando US\$ 78,07 milhões, um declínio de 63,1% em comparação com o ano anterior.

As importações da Alemanha totalizaram US\$ 67,44 milhões, mostrando uma diminuição de 8%. Entre os produtos mais importados estavam equipamentos mecânicos e insumos da indústria do plástico.

As aquisições provenientes da Colômbia chegaram a US\$ 65,32 milhões, refletindo uma queda de 56,9%. O óleo de dendê foi o produto mais importado deste país sul-americano.

A Índia, com um total de US\$ 63,24 milhões em exportações para o Ceará, registrou uma queda notável de 70,7%. A retração nas aquisições de combustíveis minerais e produtos químicos foi determinante para esse declínio.

Apesar da queda de 21,6%, a Austrália aparece na lista de destaque com vendas para o estado totalizando US\$ 34,41 milhões, principalmente de produtos do setor de combustíveis.

A Bélgica, com importações avaliadas em US\$ 31,30 milhões, experimentou um crescimento significativo de 325,7% em relação ao ano anterior, com combustíveis minerais liderando a lista de produtos adquiridos desta nação europeia.

Em resumo, durante o período até agosto de 2023, o Ceará estendeu seus laços comerciais, estabelecendo relações com 85 países, o que denota um aumento de 2,4% em comparação ao mesmo período em 2022.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO						
Países	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Variação Anual	
China	809.269.332	37,8%	896.105.499	24,5%	-9,7%	▼
Estados Unidos	465.424.943	21,7%	1.115.037.127	30,5%	-58,3%	▼
Rússia	88.030.166	4,1%	101.948.655	2,8%	-13,7%	▼
Japão	87.305.092	4,1%	82.204.819	2,3%	6,2%	▲
Argentina	78.074.966	3,6%	211.642.474	5,8%	-63,1%	▼
Alemanha	67.445.858	3,2%	73.350.493	2,0%	-8,0%	▼
Colômbia	65.325.143	3,1%	151.741.807	4,2%	-56,9%	▼
Índia	63.248.588	3,0%	216.092.036	5,9%	-70,7%	▼
Austrália	34.412.919	1,6%	43.893.772	1,2%	-21,6%	▼
Bélgica	31.303.619	1,5%	7.352.756	0,2%	325,7%	▲
Demais Países	350.355.184	16,4%	752.307.771	20,6%	-53,4%	▼
Total	2.140.195.810	100%	3.651.677.209	100%	-41,4%	▼
Total de Países	85		83		2,4%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL					
Vias	2023		2022		Variação Anual
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	2.059.619.052	2.835.833.171	3.576.622.091	4.500.680.678	-42,4% ▼
AEREA	77.781.239	870.129	72.582.599	1.185.900	7,2% ▲
RODOVIARIA	2.794.605	2.852.766	2.472.519	1.452.614	13,0% ▲

POSTAL	914	2	-	-	*
Total	2.140.195.810	2.839.556.068	3.651.677.209	4.503.319.192	-41,4% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (-) Não houve registro. (*) Não se aplica



Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

 85 4009.6300

 www.cin-ce.org.br

 @cinfiec_